

A Sociedade Brasileira de Química completou 30 anos em julho deste ano. Pode parecer pouco tempo para alguns. Certamente, não é marca para o livro dos recordes. Mas, sociedades científicas brasileiras completarem 30 anos é um feito com poucos exemplos. Mais importante do que seus 30 anos de vida é o papel desempenhado pela SBQ para o crescimento da área de Química no Brasil. Entre as ações responsáveis por este crescimento, a criação da SBQ é, sem dúvida, o movimento mais importante da comunidade química brasileira.

Ter 30 anos, entretanto, não é garantia de perenidade. Pelo contrário, é mais responsabilidade para aqueles que dirigem a Sociedade e, principalmente, para aqueles que têm a pretensão de dirigí-la futuramente. Qualquer passo em falso pode lançar por terra o esforço daqueles que edificaram e contribuíram para que a SBQ alcançasse o nível de qualidade que tem hoje no cenário internacional.

Como parte das comemorações dos 30 anos da SBQ, a Diretoria e o Conselho Consultivo decidiram publicar um número especial de *Química Nova* para registrar a evolução da Sociedade e de suas publicações, convidando figuras importantes da Química para, através de depoimentos ou de artigos, emitirem suas opiniões sobre fatos que contribuíram para o crescimento da química brasileira. Nesse sentido, este número especial foi organizado em quatro blocos. No primeiro, foram reunidos os depoimentos de três professores brasileiros que participaram e tiveram grande importância para o sucesso do acordo entre os Estados Unidos da América do Norte e o Brasil, através do Programa da National Academy of Sciences (NAS) e o antigo Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), e de 2 *fellows* que vieram para o Brasil por este Programa, no início dos anos 70, para a Universidade de São Paulo.

No segundo e no terceiro blocos, sem obedecer a qualquer cronologia, são apresentados os artigos sobre o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico Tecnológico (PADCT), sobre a estruturação e organiza-

ção da Sociedade Brasileira de Química e a importância que a SBQ teve para o crescimento da química brasileira, incluindo-se artigos sobre a indústria química, e do ensino de graduação e pós-graduação na área, escritos por alguns de seus mais atuantes participantes.

O último bloco traz artigos de cinco jovens e promissores pesquisadores brasileiros que fizeram uma avaliação, cada qual a seu modo, das áreas onde atuam profissionalmente.

Este número especial termina com o artigo que traça um panorama atual das revistas *Química Nova* e *Journal of the Brazilian Chemical Society*, dois dos mais destacados periódicos científicos brasileiros da atualidade e de maior destaque internacional entre as revistas brasileiras.

Destaca-se neste número especial de *Química Nova* que, além de alguns nomes consagrados, foram convidados jovens pesquisadores para opinarem sobre a situação atual de alguns domínios da Química, onde estão inseridos e realizam suas atividades de pesquisa. A escolha destes nomes foi difícil – inúmeros estão se destacando – porém, muitos declinaram do convite devido a suas múltiplas atividades e outros acharam o tempo exíguo. Por isto, só as áreas de química de materiais, catálise, produtos naturais, química medicinal e nanotecnologia estão representadas. Aqueles que aceitaram o convite realizaram um excelente trabalho, demonstrando que continuarão a elevar a qualidade da química brasileira, sem que ocorra solução de continuidade.

Os editores agradecem a participação dos que colaboraram para este número especial, aos sócios da SBQ e a sua atual Diretoria e Conselho que não mediram esforços para esta publicação.

Angelo C. Pinto
Antonio S. Mangrich
Jailson B. de Andrade
Vera L. Pardini